

Pais vêem ameaça de escolas como blefe

Os proprietários de escolas particulares estão ameaçando fechar seus estabelecimentos no próximo ano. Mas isso não assusta nem mesmo a Associação de Pais e Alunos de Escolas do Distrito Federal, "pois trata-se de mais um blefe", afirma o presidente da entidade, Luis Cassemiro dos Santos.

A "intimidação", conforme ele, está sendo lançada só porque os donos de colégios não gostaram do parágrafo único do artigo 240, elaborado pela Subcomissão de Educação, garantido pela Comissão Temática nº 8 e aprovado dias atrás pela Comissão de Sistematiza-

ção da Constituinte. O parágrafo diz: "Democratização do acesso, permanência na escola e gestão democrática no ensino com participação de docentes, alunos, funcionários e representantes da comunidade".

CAUSA

Com isso, segundo disse Cassemiro, os estabelecimentos de ensino continuam sendo de "propriedade de quem quer que seja", mas por se tratar de um serviço público, prevê a participação de todas as pessoas interessadas. O "problema" para os proprietários, afirmou Casse-

miro, se encontra apenas num fato. "Apesar de afirmarem que o ensino não visa lucros, eles têm acesso a recursos públicos, e a participação de todos na gestão colocaria isso a nu".

Para Luís Cessemiro, trata-se de um princípio que já deveria ter sido estabelecido há muito tempo e pelos próprios donos de escola. "Afinal, a influência dos pais é benéfica ao ensino e a dos professores nem se fala", afirma, acrescentando que com conhecimento das finanças da escola, o profissional tem mais condições de reivindicar melhores salários.